

A VIOLÊNCIA CONTRA CORPOS TRANS E OS ATRAVESSAMENTOS NA PSIQUÊ (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Keila Oliveira Ribeiro e Ashiley Cristina Farias de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. José Raimundo Evangelista da Costa

Curso: Psicologia

Campus: Tatuapé

A pesquisa teve como objetivo discutir as causas e os impactos da violência contra a população transexual através de uma investigação realizada com profissionais da área da Psicologia que atuam no atendimento psicológico de mulheres transexuais. O estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa de campo de cunho qualitativo para fins de coleta e análise de dados acerca da vivência prática desses profissionais. A discussão se deu acerca das circunstâncias em que a violência ocorre, como esta afeta a psiquê da população trans, quais são os principais motivadores, como a demanda da violência chega até os consultórios de Psicologia e qual é o papel desta como ciência e profissão a respeito da temática. A violência psicológica foi a de maior evidência e o contexto de maior destaque para ocorrência da violência foi do âmbito familiar, além de também terem sido observados o contexto escolar, profissional e do trabalho, institucional (principalmente nos serviços de saúde) e no meio comunitário. Os principais impactos da violência transfóbica estão relacionados a um adoecimento psicológico, baixa autoestima, evasão escolar, evitação de serviços institucionais e afastamento do meio social. Dentre os principais motivadores estão: o preconceito, contextos políticos voltados à ampliação de discursos de ódio e a escassez de conteúdo acadêmico que traga informação e contribua para desmistificar estigmas sociais. Por fim, a violência é compreendida como uma manifestação estrutural e necropolítica, permeando todas as esferas sociais, o que acarreta uma série de sofrimentos psíquicos para aquele que foge à norma: o corpo trans.